

O psicológico do paciente afeta a saúde bucal



O estresse causado pelo dia-a-dia corrido pode trazer sérias consequências, refletindo na saúde. Além de alterar as resistências físicas e psíquicas, o nervosismo pode facilitar o surgimento de infecções agudas bucais.

Pessoas estressadas tendem a cuidar menos da higiene bucal, ficando sem paciência para escovar bem os dentes e passar o fio dental. E ainda, durante a situação de estresse, o organismo produz cortisol em maior quantidade, esse hormônio aumenta o processo inflamatório e a presença de bactérias na boca, e aumenta também o hidrocortisona, que dificulta a cicatrização.

Além de dor de cabeça e dor abdominal, a tensão pode causar ferida e problemas na boca, dentes e gengivas. Os principais efeitos na boca são:

- O surgimento de aftas, que são pequenas feridas na boca causadas por vírus, bactéria e baixa imunidade.
- Provocam o bruxismo que consta em ranger e apertar os dentes durante o dia ou enquanto dormem, podem afetar a articulação temporomandibular.
- O estresse afeta o nível de salivagem, deixando a boca seca.
- Com o acúmulo de bactérias na gengiva, pode ter o surgimento da doença periodontal, os organismos se infiltram no dente, destruindo o tecido ósseo e levando à queda.

Os cuidados gerais com a saúde geral e bucal são essenciais, o tratamento em casos de tensão e ansiedade deve ter uma abordagem multidisciplinar, com o acompanhamento médico e psicólogo.

Fonte: <http://qualidadeemsaude.com.br/odontologia/1437-o-psicologico-do-paciente-afeta-a-saude-bucal>